

CABO DE GUERRA ENVOLVENDO ICMS E A GUERRA FISCAL

O tema ICMS vem tomando conta dos debates acerca do comércio exterior no Brasil. A atual configuração do tributo possibilita que cada estado determine reduções ou isenção de alíquota, situação bastante controversa.

Os governadores dos estados que concedem benefícios fiscais, por meio do ICMS, para atrair negócios e empreendimentos prometem estabelecer grande pressão junto ao Governo Federal para evitar mudanças nessas regras.

Enquanto isso, representantes dos estados com maior poderio econômico, como o Rio de Janeiro, se mobilizam para equalizar as alíquotas do ICMS e exterminar, de uma vez, a "guerra fiscal". A proposta legislativa que tramita no Congresso prevê a equalização gradual do ICMS nos 26 estados e Distrito Federal até alcançar 4% em todos eles em 20 anos.

Leia mais detalhes nos textos a seguir:

- [SENADOR SE ARTICULA PARA APROVAR EQUALIZAÇÃO DO ICMS ATÉ O FIM DO ANO](#)

- [GOVERNADORES RETOMAM PRESSÃO PARA MANTER AS REGRAS DO ICMS](#)

Por fim, o Boletim Informativo Interface destaca que o governo do Rio de Janeiro concedeu o perdão dos débitos relacionados ao descumprimento de obrigações acessórias relacionadas ao ICMS que incide nas operações com produtos com conteúdo importado ou do exterior. [Clique aqui](#) para ler a matéria na íntegra.

FONTE: Boletim Informativo Interface (boletim@interface.eng.br)